

RESOLUÇÃO CONSEPE 12/2006

**APROVA O MESTRADO
INTERINSTITUCIONAL – PROJETO
MINTER EM EDUCAÇÃO, ENTRE A
UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO E O
CENTRO UNIVERSITÁRIO
FRANCISCANO DO PARÁNA – UNIFAE.**

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, no uso das atribuições que lhe confere o inciso XV do artigo 23 do Estatuto e em cumprimento à deliberação do Colegiado em 30 de março de 2006, constante do Parecer CONSEPE 15/2006 – Processo 15/2006, baixa a seguinte

RESOLUÇÃO

Artigo 1.º Fica aprovado, conforme anexo, o Mestrado Interinstitucional – Projeto Minter em Educação, entre a Universidade São Francisco e o Centro Universitário Franciscano do Paraná – UNIFAE.

§ 1.º O mestrado ora aprovado, com 15 vagas iniciais, será implantado após aprovação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

§ 2.º O referido mestrado será ministrado nas instalações do Centro Universitário Franciscano do Paraná – UniFAE, localizadas na cidade de Curitiba - PR, sob a coordenação acadêmica do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco.

Artigo 2.º O regulamento do referido mestrado será submetido à aprovação na 2ª reunião colegiada do CONSEPE no ano de 2006.

Artigo 3.º Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições contrárias.

Bragança Paulista, 30 de março de 2006.

Gilberto Gonçalves Garcia, OFM
Presidente

Anexo à Resolução CONSEPE 12/2006

**PROPOSTA DE PROJETO DE MESTRADO INTERINSTITUCIONAL – PROJETO MINTER
EM EDUCAÇÃO**

A. IDENTIFICAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES:

Instituição Promotora

Universidade São Francisco – campus de Itatiba/SP
Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação
Rua Alexandre Rodrigues Barbosa, 45 – CEP 13251-040 Itatiba/SP

A Universidade São Francisco coloca-se como instituição promotora do presente projeto de Mestrado Interinstitucional e o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação como o programa promotor. O programa, ao se colocar como promotor, assume essa turma na totalidade das linhas de pesquisa e do corpo docente. Como instituição promotora, se compromete a ser responsável por todo o processo seletivo e assumir academicamente todo o processo de cumprimento de créditos e de orientação.

Instituição Receptora

Centro Universitário Franciscano do Paraná – UniFAE
Pró-reitoria Acadêmica
Rua 24 de maio 135 – Centro – CEP 80230080 - Curitiba – Paraná

O Centro Universitário Franciscano do Paraná – UniFAE coloca-se como instituição receptora do presente projeto de Mestrado Interinstitucional do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. A pró-reitoria acadêmica, por meio da coordenação do mestrado, dará o suporte para instituição promotora para execução do MINTER nas dependências da receptora.

Instituições Associadas

Faculdade São Francisco

A Faculdade São Francisco, credenciada pela Portaria Ministerial nº 3.779, de 12 de dezembro de 2003, iniciou suas atividades educacionais em 27 de julho de 2004. A instituição, que tem a supervisão acadêmica do Centro Universitário Franciscano do Paraná, com sede em Curitiba (PR), tem raízes centenárias, ligadas à própria evolução e desenvolvimento do Colégio Bom Jesus Santo Antônio.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 12/2006

B. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

B.1. Nome do Curso: Educação

B.2. Área de concentração: Práticas Educativas: história, cultura e discurso

B.3. Número de alunos: 15

O Programa Promotor conta com 30 vagas para o ingresso a cada ano letivo. Considerando que, para o ano de 2006, foram matriculados 15 alunos ingressantes, o limite de vagas para o Projeto Minter é de 15 alunos, totalizando 30 vagas. Esse número de ingressantes não ultrapassa o total de 6 orientandos por orientador do Programa

B.4. Perfil da demanda a ser atendida: Portadores de diploma de curso superior

B.5. Previsão de início e término do curso: Início em agosto/2006 e término em agosto/2008.

C. COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO PROJETO:

A coordenação do projeto estará sob responsabilidade da Profa. Dra. Adair Mendes Nacarato, Docente Permanente e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco, em regime de RTI.

O endereço institucional da coordenação acadêmica é: Rua Alexandre Rodrigues Barbosa, 45, Centro, CEP 13251-040, Itatiba/SP; fone: (11) 4534-8146 ou (11) 4534-8040.

D. COORDENAÇÃO OPERACIONAL DO PROJETO:

O coordenador operacional do projeto, a ser designado pela instituição receptora, deverá ter um perfil profissional com a exigência do cargo: possuir o título de Doutor em Educação; ter experiência, de no mínimo dois anos, no Ensino Superior; ter assumido orientações – de preferência, em nível de pós-graduação *stricto sensu*; ter uma publicação intelectual qualificada na área educacional, preferencialmente, focalizada numa linha de pesquisa; e apresentar produções técnicas.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 12/2006

E. JUSTIFICATIVA, RELEVÂNCIA E IMPACTO DO PROJETO

A Universidade São Francisco é uma instituição de ensino superior comunitária confessional, administrada pelos frades franciscanos da Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil. Reconhecida como universidade pela Portaria Ministerial nº 821/85, de 24 de outubro de 1985, tem como antecessoras as Faculdades Franciscanas, instaladas em 1976. São 30 anos de atuação no ensino superior, dos quais 21 como universidade, desenvolvendo conjuntamente atividades de ensino, pesquisa e extensão em seus quatro *campi*: de Bragança Paulista, de Itatiba, de São Paulo e de Campinas, todos no Estado de São Paulo. Em 2006, integralizou um total aproximado de 12.016 alunos matriculados na graduação, nos quatro *campi*. Nos programas de mestrado da universidade há 130 alunos matriculados.

A Universidade São Francisco, além dos segmentos de ensino e extensão, vem se preocupando com a pesquisa e a produção de conhecimento científico. Na formulação de seu plano estratégico para o quinquênio 2000-2005, estabeleceu como meta obter o credenciamento dos programas existentes, bem como desenvolver e fortalecer as pesquisas vinculadas às grandes linhas desses programas. Tal decisão exigiu a reorganização do sistema interno de financiamento e o redirecionamento de grande parte das verbas existentes para os programas de pós-graduação, possibilitando a implantação do Núcleo do Regime de Dedicção - NRD6, prevendo que as 40 horas atribuídas a todos os docentes vinculados aos programas de mestrado e de doutorado sejam distribuídas em atividades na graduação e na pós-graduação.

Atualmente a Universidade São Francisco possui quatro Programas de Pós-Graduação credenciados junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): Psicologia (Portaria MEC 177, de 25/01/2002 - DOU 29/01/2002) – atualmente com mestrado e doutorado e avaliação 5,0 no último triênio; Educação (Portaria MEC 177, de 25/01/2002 - DOU 29/01/2002) e Engenharia e Ciência dos Materiais (Portaria MEC 1585, de 20/06/2003 – DOU 23/06/2003), ambos com avaliação 4,0 no último triênio e o recém-credenciado mestrado em Ciências da Saúde com nota 4,0. Os três primeiros estão localizados no *campus* de Itatiba e o de Ciências da Saúde no *campus* de Bragança Paulista.

A produção intelectual e técnica desses programas revela que a instituição vem se consolidando e obtendo reconhecimento local, nacional e internacional como referência na pós-graduação.

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, em especial, vem se consolidando como um núcleo de referência em pesquisas educacionais e qualificação de docentes do ensino superior, por meio de suas três linhas de pesquisa: a) Linguagem, discurso e práticas educativas; b) Matemática, cultura e práticas pedagógicas e c) História, historiografia e idéias educacionais. Uma das evidências dessa consolidação foi a nota 4,0 obtida no último triênio no processo de avaliação realizado pela Capes.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 12/2006

Anualmente são oferecidas 30 vagas, no máximo, para o processo seletivo. Em fevereiro de 2006 o programa contava com 59 alunos matriculados, além de 8 bolsistas de Iniciação Científica. O tempo médio de defesa das dissertações tem sido de 26 meses.

Muitos dos egressos do programa já estão inseridos em instituições de ensino superior – públicas ou privadas – e alguns deles mantêm vínculos com grupos de pesquisa. Embora a maioria esteja localizada no estado de São Paulo (Grande São Paulo, Bragança Paulista, Itatiba, Campinas, Vale do Paraíba, dentre outras), há egressos atuando em Mato Grosso (Unemat) e em Tocantins.

A partir de 2005 o Programa conta com um número significativo de professores da educação básica, o que representa não apenas a qualificação profissional como também a formação de pesquisadores para continuarem atuando nesse nível de ensino.

O programa conta com 10 docentes, todos pertencentes ao Corpo Permanente, em regime de dedicação exclusiva. Os docentes participam de grupos de pesquisa institucionais – ou da própria USF (cadastrados no CNPq e certificados pela instituição) ou de universidades da região, como UNICAMP e USP. O programa possui atualmente dois projetos com financiamento externo: o projeto “Professores e licenciandos produzindo saberes em geometria: trabalho colaborativo na universidade”, financiado pelo MCT/CNPq (Processo 473697/2004-1) com vigência de dois anos – de 2005 a 2007, contando com duas pesquisadoras da linha de *Matemática, cultura e práticas pedagógicas* (Adair Mendes Nacarato e Regina Célia Grando) e envolvendo alunos da graduação, da pós-graduação e professores da educação básica da região de Itatiba e também com um bolsista de Iniciação Científica (PIBIC); o outro, com financiamento da Fapesp, na modalidade *Melhoria do ensino público*, intitulado “Representações de infância e juventude na cultura escolar”, envolve 4 docentes do programa, das três linhas de pesquisa (Adair Mendes Nacarato, Denise Telles Leme Palmiere, Maria Ângela Borges Salvadori, Regina Célia Grando), além de dois docentes que atuam na graduação da USF (Carlos Eduardo Pizzolatto e Iara Aparecida Alvares Fernandes), bem como dois alunos de graduação (sendo um deles bolsista de Iniciação Científica pela Fapesp) e 23 professores da escola pública municipal EMEF Profa. Eliete Aparecida Sanfins Fusussi – parceira no projeto. Ainda nessa perspectiva de integração de linhas de pesquisa, há o projeto “Práticas sociais/discursivas e produção de conhecimento no contexto do ensino médio”, dos quais fazem parte docentes das linhas de pesquisa *Matemática, cultura e práticas pedagógicas* (Alexandrina Monteiro e Jackeline Rodrigues Mendes) e *Linguagem, discurso e práticas educativas* (Denise Telles Leme Palmiere, Elizabeth dos Santos Braga e Enid Abreu Dobranszky). Trata-se de um projeto desenvolvido em uma escola pública do ensino médio da cidade de Itatiba/SP, em parceria com a equipe administrativa-pedagógica da escola. O Prof. Moysés Kuhlmann Jr., como integrante do Grupo de Pesquisa do CNPq, *Infância, História e Educação*, desenvolve os projetos “Temas e fontes na história da educação das crianças” e *História Comparada da Educação Infantil (1830-1950)*, num Programa de Cooperação Internacional Brasil-Portugal, CAPES-GRICES, com financiamento da Capes.

CÂMPUS DE BRAGANÇA PAULISTA Av. São Francisco de Assis, 218 - CEP 12916-900 Fone (11) 4034-8000 - FAX (11) 4034-1825

CÂMPUS DE CAMPINAS Rua Waldemar César da Silveira, 105 - Cura D'Arns CEP 13045-510 (19) 3779-3300

CÂMPUS DE ITATIBA Rua Alexandre Rodrigues Barbosa, 45 - CEP 13251-900 Fone (11) 4534-8000 - FAX (11) 4524-1933

CÂMPUS DO PARI - SÃO PAULO Rua Hannemann, 352 - Pari - CEP 03031-040 Fone (11) 3315-2000 - FAX (11) 3315-2036

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 12/2006

Além desses projetos, cada docente/pesquisador possui um projeto de pesquisa cadastrado junto a USF. Esses projetos são discutidos e analisados pelos pares nas respectivas linhas de pesquisa. Todos os projetos de pesquisa dos mestrandos e bolsistas de Iniciação Científica estão vinculados a algum dos projetos do professor orientador.

A dinâmica de trabalho das linhas de pesquisa, as condições de trabalho dos pesquisadores e os critérios internos de avaliação docente têm possibilitado a produção e difusão de pesquisas que podem contribuir para o debate das questões educacionais brasileiras. Em 2004 – segundo dados do Coleta de Dados/Capes –, os docentes produziram 8 artigos em periódicos, 28 trabalhos completos em Anais de Congresso, 10 capítulos de livro e 2 livros. Em 2005 – numa avaliação ainda preliminar, visto que nem todas as publicações se concretizaram –, o programa produziu: 10 artigos em periódicos, 37 trabalhos completos em Anais (a maioria deles em co-autoria com discentes), 9 capítulos de livro e 3 livros. Esses dados revelam o envolvimento do programa com a pesquisa.

A disseminação dos resultados das pesquisas desenvolvidas no programa – quer em periódicos e livros de criteriosa avaliação editorial, quer em seminários e congressos nacionais e internacionais referentes à área educacional ou às diferentes linhas de pesquisa – tem provocado a procura de instituições interessadas na oferta de Mestrado Interinstitucional – Turma Minter. Uma dessas instituições é a UniFAE. Dada a seriedade da instituição requerente e a infra-estrutura por ela oferecida, a Universidade São Francisco considerou pertinente atender a tal solicitação.

Nesse sentido, a presente proposta, caracterizada como uma iniciativa de solidariedade e encaminhada para avaliação da Capes, de acordo com a Portaria nº 067, de 14 de setembro de 2005, visa atender a uma Turma Minter, no período de agosto/2006 a agosto/2008, tendo como instituição receptora a UniFAE.

Ressalta-se que o referido projeto não compromete a qualidade do programa promotor, uma vez que a oferta dessa Turma Minter será prevista no calendário de atividades e carga horária dos docentes, de forma a não prejudicar as orientações já assumidas, bem como as vagas a serem disponibilizadas, que serão incluídas no cômputo total de 30 vagas do programa, mantendo o limite máximo de 6 orientandos de mestrado para cada orientador (incluídas as orientações do programa promotor e da Turma Minter). Nesse sentido, o processo seletivo de 2006 do programa promotor preencheu apenas 15 vagas para, caso seja aprovado o Minter, preencher as vagas restantes.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 12/2006

No que diz respeito ao impacto e relevância, o mestrado interinstitucional em Educação permitirá a qualificação de novos docentes para o ensino fundamental, graduação e pós-graduação na área de educação da mantenedora (Associação Franciscana de Ensino Sr. Bom Jesus). A mantenedora da UniFAE é composta por um complexo educacional que abrange da educação infantil aos cursos *stricto sensu*. Com intuito de integrar as suas unidades e fortalecer o grupo com o objetivo de ser referência na área educacional, o projeto de desenvolvimento institucional da UniFAE compreende esse propósito e avança nos cursos de graduação e pós-graduação na área de Educação para qualificar professores do ensino infantil ao fundamental. A mantenedora incentiva continuamente seus professores a se qualificarem. Um exemplo disso foi o convênio com a UFSC para formação de mestres e doutores segundo uma política de valorização e qualificação do corpo docente interno.

O convênio entre o Centro Universitário Franciscano do Paraná e a UFSC com a finalidade de qualificar, prioritariamente, os professores do Centro Universitário Franciscano do Paraná, por meio de cursos pós-graduação (*Stricto Sensu*), Mestrado e Doutorado, em Administração e Engenharia da Produção. Essa parceria já possibilitou a defesa de 17 dissertações de mestrado e oito teses de doutorado de docentes, com previsão de mais quatro defesas de mestrado e nove de doutorado nos próximos dois anos. As áreas de concentração dessas pesquisas são: Gestão Industrial; Inovação e Avaliação Tecnológica; e Gestão de Negócios. Atividades complementares e intercâmbio de professores já estão sendo empreendidos de modo a fortalecer parcerias entre docentes, alunos e projetos do Curso de "Engenharia e Gestão do Conhecimento" e "Engenharia de Produção" da UFSC.

Os resultados desse convênio foi a instauração do mestrado multidisciplinar em organizações e desenvolvimento, recomendado pela Capes no CTC de dezembro de 2004. Esse mestrado conta com 4 professores, entre convidados e permanentes, oriundos desse programa, o que demonstra uma ação estratégica para consolidação da pesquisa e de início do programa *strictu sensu* na instituição. Como o mestrado da UniFAE é multidisciplinar, outros professores, de formação diversa, mas com enfoque de pesquisa sobre o desenvolvimento, estruturam as pesquisas e o programa.

O programa de mestrado da UniFAE está atualmente selecionando a segunda turma e já obtém como resultados em termos de publicação e pesquisa. Convênios com instituições públicas ajudam a financiar pesquisas, que tiveram como fruto dos grupos de pesquisas a publicação de dois livros sobre desenvolvimento sustentável pela editora Vozes. Em virtude do caráter multidisciplinar desse mestrado, prevê-se uma interação do grupo de pesquisa, principalmente a linha de organizações e desenvolvimento local, com o grupo de pesquisa oriundo do Minter em Educação. Tal vínculo se justifica, uma vez que três dissertações da primeira turma estão discutindo a inferência das instituições de ensino e da educação dirigida no processo de desenvolvimento local. O mestrado interinstitucional em Educação seguiria o mesmo propósito de valorização e qualificação do corpo docente, contudo, para a área de Educação e para docência em diferentes níveis de formação. É importante destacar algumas ações que a instituição vem promovendo para essa valorização: aprovou em seu PDI (Plano de

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 12/2006

Desenvolvimento Institucional) a inserção na área de educação, tanto na graduação quanto na pós-graduação; a Resolução do Consepe 51/2005 aprovou os programas de pós-graduação *lato sensu*, inclusive em Educação, e as Resoluções 60 a 63/2005 aprovaram os cursos de graduação na área de Educação.

A opção pelo programa da USF é decorrente da estrutura curricular e das linhas de pesquisa que estão intimamente relacionadas aos cursos de licenciatura que a UniFAE deve implementar no próximo ano e, para isso, está buscando a qualificação do corpo docente local.

No atual contexto das novas concepções de formação docente, principalmente, com a publicação das diretrizes curriculares para a formação do professor da Educação Básica, é fundamental que se invista na qualificação do formador de professores, com base na pesquisa – exigência presente nessas diretrizes no que diz respeito ao professor da Educação Básica. Nesse sentido, a UniFAE acredita que o rol de disciplinas a ser oferecido, bem como as temáticas dos projetos dos docentes permanentes do programa de pós-graduação da USF atenderão às necessidades locais.

A interação com o grupo de pesquisa da USF na área de Educação e a estruturação dessa base na UniFAE permitirão que os mestrandos, atualmente docentes do ensino fundamental e médio, estejam aptos a melhor discutir as questões e a didática em sala de aula, bem como a atuar na formação de futuros docentes nos cursos de graduação e especialização. Cabe salientar que a inclusão no corpo de discentes do Minter é uma proposta condizente com as expectativas da UniFAE, em consonância com as Faculdades São Francisco e da USF, já que se estaria integrando à pesquisa profissionais com experiência de sala de aula no Ensino Básico. Neste sentido, ambas as instituições se beneficiariam: a USF, porque agregaria em seu grupo de pesquisa mestrandos com experiência profissional na área de estudo; a UniFAE e as Faculdades São Francisco porque estariam formando docentes para seus cursos de graduação e especialização na área de Educação e colaborando para o desenvolvimento profissional dos docentes dos Ensinos Médio e Fundamental. Nestes termos, justifica-se a realização do Minter segundo os objetivos explicitados pela própria CAPES: “esse tipo de iniciativa permite a utilização da competência de programas de pós-graduação já consolidados para, com base em formas bem estruturadas de parceria ou cooperação interinstitucional, viabilizar a formação de doutores ou de mestres fora dos grandes centros educacionais”¹.

¹ Regulamento para o Minter. Disponível em <www.capes.gov.br>. Acesso em 15 de março de 2006.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 12/2006

F. PLANO ACADÊMICO

F.1. Objetivos e Metas

O presente projeto de Turma Minter tem como objetivos:

- a) possibilitar a capacitação de docentes para os diferentes níveis de ensino da educação brasileira e, em especial, da Educação Superior, na região de Curitiba, com a obtenção do título de mestre;
- b) subsidiar a nucleação e o fortalecimento dos grupos de ensino e pesquisa do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da USF, no que se refere às questões educacionais relacionadas à história, linguagem e matemática em seus aspectos históricos, sociais e culturais;
- c) contribuir para a criação e fortalecimento, nas instituições atendidas, de linhas de pesquisas que respondam a necessidades regionais e ampliem o comprometimento institucional com o desenvolvimento da região;
- d) contribuir para o surgimento, no âmbito da instituição receptora e associadas, de novos grupos de pesquisa, mediante o incentivo à participação de bolsistas de iniciação científica no projeto e o estabelecimento de parcerias entre essas instituições e a promotora.

Como meta, espera-se que os participantes do Projeto Minter não apenas produzam suas pesquisas e defendam suas dissertações no prazo de dois anos, como também essas pesquisas gerem publicações em periódicos da área, de forma a contribuir para a produção intelectual dos docentes e discentes envolvidos. Prevê-se, ainda, a criação de uma comunidade de investigação local junto à instituição receptora por meio de projetos de iniciação científica.

F.2. Linhas de pesquisa

O Projeto Minter contará com as três linhas de pesquisa que compõem o Programa Promotor e seus respectivos docentes; a saber:

F. 2.1. Linguagem, Discurso e Práticas Educativas

A linha desenvolve pesquisas sobre questões relacionadas à linguagem, aos diferentes tipos de discurso e às práticas educativas. Os trabalhos produzidos abordam temas tais como: a leitura e as teorias da interpretação; leitura e produção textual no contexto da educação formal; modos de constituição da memória e da subjetividade; interação social, linguagem e narrativa. Conta com os seguintes docentes:

Profa. Dra. Denise Telles Leme Palmiere

Profa. Dra. Elizabeth dos Santos Braga

Profa. Dra. Enid Abreu Dobransky

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 12/2006

F. 2. 2. Matemática, cultura e práticas pedagógicas

A linha tem como eixo norteador o conhecimento matemático em seus aspectos históricos, curriculares e culturais. Desse modo, as pesquisas convergem para temas como: as relações entre o conhecimento matemático escolar e cotidiano; práticas discursivas em matemática; a produção do conhecimento matemático escolar nas diferentes práticas sociais; formação docente e cultura profissional e cultura escolar. Conta com os seguintes docentes:

Profa. Dra. Adair Mendes Nacarato

Profa. Dra. Alexandrina Monteiro

Profa. Dra. Jackeline Rodrigues Mendes

Profa. Dra. Regina Célia Grandó

F. 2. 3. História, historiografia e idéias educacionais

A linha trabalha com o estudo da história da educação brasileira considerando a formação deste campo historiográfico, a organização de grupos de intelectuais voltados para a reflexão sobre a educação e a escola no Brasil e a história das instituições educacionais. Atualmente, estão em andamento trabalhos sobre a história da infância, instituições de ensino e pesquisa e educação profissional. Conta com os seguintes docentes:

Profa. Dra. Maria Ângela Borges Salvadori

Prof. Dr. Moysés Kuhlmann Júnior

Profa. Dra. Rosário Silvana Genta Lugli

F. 2.4. Créditos do curso

Para a integralização do curso serão necessários 54 créditos, sendo 24 de disciplinas cursadas e 30 créditos para a Dissertação de Mestrado defendida. Os 24 créditos de disciplinas serão distribuídos em 6 disciplinas oferecidas a toda a turma, com 4 créditos cada uma. Cada crédito corresponderá a 15 horas de atividades acadêmicas, ou seja, cada disciplina exigirá um total de 60 horas de atividades acadêmicas, assim distribuídas: 40 horas presenciais e 20 horas de educação à distância.

F. 2.5. Estrutura básica da programação

A estrutura curricular contará com a oferta de 6 disciplinas – 2 de cada linha de pesquisa: 1. Seminários de Pesquisa; 2. Teoria e Metodologia da Pesquisa em História e História da Educação; 3. Perspectivas Históricas da Cultura Escrita; 4. Cultura e Processo de Escolarização; 5. A Formação Docente: Construtos e Contextos; 6. História e Historiografia da Educação Brasileira.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 12/2006

Essas disciplinas serão oferecidas nos dois primeiros semestres do curso (03 a cada semestre). Os docentes responsáveis (2 por disciplina) cumprirão uma jornada intensiva de 5 dias consecutivos na instituição receptora, de forma a ministrar as 40 horas presenciais de cada uma das disciplinas. As outras 20 horas serão distribuídas no período após a disciplina, com a utilização da plataforma Teleduc – plataforma já utilizada pela USF – ou outra similar, para a promoção de discussões *online* sobre os temas apresentados durante a fase presencial e/ou introdução de novos temas. Essa plataforma será utilizada para fóruns de discussão e compartilhamento de textos entre os pós-graduandos e docentes.

As disciplinas serão ministradas em forma de módulos, distribuídos num intervalo de tempo de 30 dias entre um módulo e outro. Nesse período intermediário entre os módulos, os mestrandos participarão das discussões *online*, video-conferências, bem como realizarão leituras programadas para o módulo seguinte. Cada disciplina disponibilizará, previamente, a bibliografia do módulo.

A seguir, a ementa, bibliografia e docentes responsáveis pelas disciplinas:

a. Seminários de Pesquisa

Esta disciplina se propõe a inserir o pós-graduando na investigação educacional e mediante discussões acerca das diferentes abordagens qualitativas de pesquisa. Serão realizados estudos bibliográficos pertinentes aos problemas que se delinarem como projetos.

Docentes responsáveis: Profa. Dra. Elizabeth dos Santos Braga e Profa. Dra. Jackeline Rodrigues Mendes.

Bibliografia Básica:

BRANDÃO, Zaia. *Pesquisa em Educação: conversas com pós-graduandos*. RJ: Ed. PUC Rio; São Paulo: Loyola, 2002

DIAS, M.V. Reflexões sobre o trabalho de construção de um objeto de pesquisa in *Cadernos de Metodologia*, vol. 4/5: 101-107. Puc-RJ. 1998

ERICKSON, F. What Makes School Ethnography “Ethnographic”? in *Antropology and Education Quarterly*, Vol 15, N.1, Spring 1984, pp.51-66.

ERICKSON, F. Métodos qualitativos de investigación sobre la enseñanza, in Wittrock, M.C., *La investigación de la enseñanza, II. Métodos cualitativos y de observación*. Barcelona. Ed. Paidós. 1989

GÜNTHER, H, Lopes, J.Jr. Perguntas Abertas Versus Perguntas Fechadas: uma comparação empírica. In *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Brasília, V.6, n. 2, pp.203-213, 1991.

KILPATRIK, J. Fincando estacas: Uma tentativa de demarcar a Educação matemática como campo profissional e científico. In: *Zetetiké*, Campinas, SP, Vol. 4 n.5.:99-120, jan/jun. 1996

OLIVEIRA, R.C. Olhar, ouvir e escrever. In *Aula inaugural*, IFCH/UNICAMP, 5-27, abril, 1994

SEVERINO, A.J. *Metodologia do trabalho científico*. 18ª ed. São Paulo: Cortez, 1992

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 12/2006

b. Teoria e Metodologia da Pesquisa em História e História da Educação

Esta disciplina propicia um conjunto de leituras acerca da teoria e método da História e seus desdobramentos em relação à História da Educação e aprofunda a discussão acerca dos instrumentos e das ferramentas específicos da área de História, em particular na identificação e no uso de fontes e arquivos históricos.

Docentes responsáveis: Prof. Dr. Moysés Kuhlmann Junior e Profa. Dra. Rosario

Bibliografia Básica:

BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito de História in: *Magia e Técnica: Arte e Política*, São Paulo: Brasiliense, 1987.

BURKE, Peter. Abertura: a nova história, seu passado e seu futuro, in: *A Escrita da história*. São Paulo: Ed. da Unesp, 1992, p.7-37.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de. (org.). *Arquivos, Fontes e Novas Tecnologias*. São Paulo/Bragança Paulista: Autores Associados/Edusf/CNPq, 2000.

FERREIRA, Marieta de Moraes (coord.). *Entre-vistas: abordagens e usos da história oral*. Rio de Janeiro: FGV, 1994.

FREITAS, Marcos Cezar de (org.) *Memória Intelectual da Educação Brasileira*, Bragança Paulista: Edusf, 1999.

GOMES, Angela de Castro. *História e historiadores*. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

LE GOFF, Jacques. *Memória/História*. Enciclopédia Einaudi : Lisboa, 1984.

MONARCHA, Carlos. História da Educação Brasileira: Atos Inaugurais. in: *Dossiê: Historiografia e Cultura*, HORIZONTES, Bragança Paulista, v. 14: Edusf, 1996.

PALLARES-BURKE, Maria Lucia Garcia. *As muitas faces da história*. São Paulo: Unesp, 2000.

SAVIANI, Demerval, LOMBARDI, José Claudinei, SANFELICE, José Luis. *História e História da Educação. O Debate Teórico-Metodológico*. Atual, São Paulo: Autores Associados, 2000.

SHARPE, J. A história vista de baixo In: BURKE, P., BURKE, Peter (1992). *A Escrita da história*. São Paulo: Ed. da Unesp, 1992, p.7-37.

THOMPSON, Edward Palmer. *A miséria da teoria*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

c. Perspectivas Históricas da Cultura Escrita

A disciplina explora conceituações de cultura escrita; leitura e cultura escrita; oralidade e escrita; investigações acerca do surgimento da cultura escrita; imprensa e cultura escrita; funções da escrita e da leitura sob a perspectiva histórica; relações entre leitura e práticas culturais; a construção social do significado do texto e educação formal.

Docentes responsáveis: Profa. Dra. Denise Telles Leme Palmiere e Profa. Dra. Enid Abreu Dobranszky.

CÂMPUS DE BRAGANÇA PAULISTA Av. São Francisco de Assis, 218 - CEP 12916-900 Fone (11) 4034-8000 - FAX (11) 4034-1825

CÂMPUS DE CAMPINAS Rua Waldemar César da Silveira, 105 - Cura D'Arns CEP 13045-510 (19) 3779-3300

CÂMPUS DE ITATIBA Rua Alexandre Rodrigues Barbosa, 45 - CEP 13251-900 Fone (11) 4534-8000 - FAX (11) 4524-1933

CÂMPUS DO PARI - SÃO PAULO Rua Hannemann, 352 - Pari - CEP 03031-040 Fone (11) 3315-2000 - FAX (11) 3315-2036

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 12/2006

Bibliografia Básica:

BURKE, P., PORTER, R. *Linguagem, indivíduo e sociedade*. São Paulo: UNESP, 1992.

FEBVRE, L., MARTIN, H.J. *O aparecimento do livro*. São Paulo: UNESP, 1990.

EISENSTEIN, E. L. *A revolução da cultura impressa*. São Paulo: Ática, 1998.

HAVELOCK, E. *Prefácio a Platão*. Campinas: Papirus, 1996.

_____. *A revolução da escrita na Grécia*. São Paulo: UNESP, 1996.

_____. *The muses learn to write*. London: Harcourt and Brace, 1996.

OLSON, D. R. *O mundo no papel*. São Paulo: Ática, 1997.

ONG, W.J. *Cultura escrita e oralidade*. Campinas: Papirus, 1997.

d. Cultura e Processo de Escolarização

Esta disciplina discute e analisa: (1) os diversos modos pelos quais o processo de escolarização está relacionado com a questão mais ampla da cultura na sociedade moderna em geral e na brasileira em particular; (2) as práticas culturais institucionalizadas e não-institucionalizadas e suas representações no espaço escolar; (3) perspectivas acerca das relações entre cultura, desigualdade social e saber escolar.

Docentes responsáveis: Profa. Dra. Alexandrina Monteiro e Profa. Dra. Enid Abreu Dobranszky.

Bibliografia Básica:

BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização*. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.

BOURDIEU, Pierre. *Escritos de educação*. Seleção, organização, introdução e notas Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani. Petrópolis: Vozes, 1998.

CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano*. Trad. Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis: Vozes, 1994, vol. 1, 5a. edição.

ELIAS, Norbert. *O processo civilizador. Uma história dos costumes*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990, vol. 1.

FORQUIN, Jean-Claude. *Escola e cultura. As bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989.

KECHIKIAN, Anita. *Os filósofos e a educação*. Trad. e apresentação Leonel Ribeiro dos Santos e Carlos João Nunes Correia. Lisboa: Colibri, 1993.

OLSON, David R. *O mundo no papel. As implicações conceituais e cognitivas da leitura e da escrita*. Trad. Sérgio Bath. Revisão técnica Rodolfo Ilari. São Paulo: Ática, 1997.

ONG, Walter. *Oralidade e cultura escrita. A tecnologização da palavra*. Trad. Enid Abreu Dobranszky. Campinas: Papirus, 1996.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de identidade. Uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 12/2006

SILVA, Tomaz T. (org.). *O sujeito da educação*. Estudos foucaultianos. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

WILLIAMS, Raymond. *Cultura*. Trad. Lólio Lourenço de Oliveira. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

e. A Formação Docente: Construtos e Contextos

Esta disciplina discute o panorama das pesquisas relacionadas à formação docente, destacando-se alguns construtos presentes no debate, bem como os contextos de sua produção: a profissionalização, saberes docentes, professor reflexivo, professor investigador e desenvolvimento profissional. Discutem-se também algumas metodologias como: investigação-ação, práticas colaborativas, narrativas, história oral, pesquisa da própria prática, dentre outras.

Docentes responsáveis: Profa. Dra. Adair Mendes Nacarato e Profa. Dra. Regina Célia Grandó.

Bibliografia Básica:

ALARCÃO, Isabel (org.) *Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão*. Portugal: Porto, 1996.

ALMEIDA, Maria Isabel. Os professores diante das mudanças educacionais. In: BICUDO, M.A.V, SILVA JR, C.A.(orgs). *Formação do educador: organização da escola e do trabalho pedagógico*. (Seminário & Debates), V.3. São Paulo: UNESP, 1999, p. 249-261.

AZCÁRATE GODED, Pilar. El conocimiento profesional: Naturaleza, fuentes, organización y desarrollo. *Cuadrante: Revista Teórica e de Investigación*. Portugal: APM, volume 8, 1999, p. 111-138.

CHARLOT, Bernard. *Da relação com o saber: elementos para uma teoria*. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

CONTRERAS, José. *A autonomia de professores*. São Paulo: Cortez, 2002.

COSTA, Marisa C.Vorraber. *Trabalho Docente e Profissionalismo*. Porto Alegre: Sulina, 1995.

ELLIOTT, John. *El cambio educativo desde la investigación-acción*. Madrid: Morata, 1991.

ESTRELA, M. Teresa (org.). *Viver e construir a profissão docente*. Portugal: Porto, 1997.

FIorentini, Dario, NACARATO, Adair M., PINTO, Renata A. Saberes da experiência docente em Matemática e educação continuada. *Quadrante: Revista teórica e de investigação*. Lisboa, vol. 8, 1999, p. 33-59.

FIorentini, Dario (Org.). *Formação de professores de Matemática: explorando novos caminhos com outros olhares*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.248p.

FONTANA, Roseli A. Cação. *Como nos tornamos professoras*: Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 12/2006

- FULLAN, M. e HARGREAVES, A. *A Escola como Organização Aprendiz: Buscando uma Educação de Qualidade* - Tradução de Regina Garcez. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 2000.
- GAUTHIER, Clermont (et al). *Por uma teoria da Pedagogia: pesquisas sobre o saber docente*. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1998.
- GERALDI, Corinta M.G; FIORENTINI, Dario; PEREIRA, Elisabete M.A. (Org) *Cartografias do trabalho docente: professor(a)-pesquisador(a)*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.
- GIROUX, Henry A. *Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- HARGREAVES, A. *Os professores em tempo de mudança: o trabalho e a cultura dos professores na idade Pós-Moderna*. Portugal: MacGraw-Hill, 1998.
- HARGREAVES, A. Teaching as a Paradoxical Profession. In: *ICET - 46th World Assembly: Teacher Education (CD-ROM)*, Santiago – Chile, 2001, 22p.
- HARGREAVES, A.; EARL, L.; MOORE, S. & MANNING, S. *Aprendendo a mudar: o ensino par além dos conteúdos e da padronização*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- HYPOLITO, Álvaro L. Moreira. *Trabalho Docente, Classe Social e Relações de Gênero*. Campinas,SP/ Papyrus, 1997.
- IMBERNÓN, Francisco. *La formación y el desarrollo profesional del profesorado - hacia una nueva cultura profesional*. Barcelona: Editorial Graó, 1994.
- KINCHELOE, Joe L. *A formação do professor como compromisso político: mapeando o Pós-Moderno*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- KRAMER, Sonia. *Por entre as pedras: arma e sonho na escola*. São Paulo: Ática, 1993.
- LARROSA, Jorge. *La experiencia de la lectura: estudios sobre literatura y formación*. Barcelona: Laertes, 1998.
- LARROSA, Jorge. Literatura, experiência e formação. In COSTA, Marisa Vorraber (org.). *Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação*. Porto Alegre: Mediação, 1996, p.134-168.
- MARCELO GARCÍA, Carlos. *Formação de professores: para uma mudança educativa*. Portugal: Porto, 1999.
- MIZUKAMI, Maria da Graça N. et al. *Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação*. São Carlos: EdUFSCar, 2002.
- NÓVOA, Antonio (coord.). *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.
- NÓVOA, Antonio (Org.). *Profissão professor*. Portugal: Porto, 1995.
- PERRENOUD, Philippe. *Práticas Pedagógicas, Profissão Docente e Formação: perspectivas sociológicas*. Lisboa: Publicação Dom quixote, 1993.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 12/2006

PIMENTA, Selma G, GHEDIN, Evandro (orgs.). *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. São Paulo: Cortez, 2002.

POPKEWITZ, Thomas S. *Reforma Educacional: uma política sociológica. Poder e Conhecimento em Educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SCHÖN, Donald. *Educando o profissional reflexivo*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude; LAHAYE, Louise. Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. *Teoria & Educação*. Porto Alegre, n.4, 1991, p. 215-233.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

TORRES, Rosa M. *Educação para todos: a tarefa por fazer*. Trad. Daisy Vaz de Moraes. Porto Alegre: Artmed, 2001.

TORRES, Rosa M. Melhora a educação básica? As estratégias do Banco Mundial. In TOMMASI, L., WARDE, M.J., HADDAD, S. (orgs). *O Banco Mundial e as políticas educacionais*. São Paulo: Cortez, 1996, p. 125-193.

ZABALZA, Miguel Ángel. *Diários de aula*. Portugal: Porto, 1994.

ZEICHNER, Kenneth M. *A Formação Reflexiva de Professores: Idéias e Práticas*. Lisboa: EDUCA, 1993.

f. História e Historiografia da Educação Brasileira

A disciplina estuda a História pela Historiografia e vice-versa, considerando o estudo dos processos de institucionalização das práticas escolares no Brasil acompanhado de investigação acerca da organização escolar e do registro variado de tais fatos e processos.

Docente responsável: Profa. Dra. Maria Ângela Borges Salvadori.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, J.R.P. *Instrução pública no Brasil (1500-1889)*. 2ª ed. revista, São Paulo: EDUC, 2000 (trad. Antonio Chizzotti; ed. crítica Maria do Carmo Guedes).

AZEVEDO, Fernando et al. *A reconstrução educacional do Brasil*. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1932.

BARREIRA, Luiz. *História e historiografia: as leituras recentes da história da educação brasileira*. Campinas: UNICAMP. Tese de doutoramento, 1995.

CARVALHO, Marta M. Chagas de. A configuração da historiografia da educação brasileira. In FREITAS, Marcos Cezar de (org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: EDUSF/CONTEXTO, 1997.

_____. *Molde nacional e fôrma cívica: trabalho, higiene e educação na Associação Brasileira de Educação*. Bragança Paulista: EDUSF, 1998.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 12/2006

- CUNHA, Luiz Antônio. Diretrizes para o estudo histórico do ensino superior no Brasil. In *Em aberto*. Brasília: INEP, n° 23, set/out, 1984.
- KUHLMANN Jr., M. *Raízes da historiografia educacional brasileira (1881-1922)*. Cadernos de Pesquisa, n. 106, p. 159-171, mar. 1999.
- MOACYR, Primitivo. *A instrução pública e o império*. São Paulo: Nacional, s/d.
- NAGLE, Jorge. *Educação e sociedade na primeira república*. São Paulo: EPU/MEC, 1976.
- NUNES, C. A instrução pública e a primeira história sistematizada da educação brasileira. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 93, p. 51-9, maio 1995.
- RIBEIRO, Maria Luisa Santos. *História da educação brasileira: organização brasileira*. São Paulo: Autores Associados, 1996.
- TEIXEIRA, Anísio. *Educação no Brasil*. São Paulo: Nacional, 1976.
- VILLALTA, Luiz. O que se fala e o que se lê: língua, instrução e leitura. In SOUZA, Laura de Mello (org.). *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1997, vol. I.
- XAVIER, Maria Elizabete S.P. *Poder político e educação de elite*. São Paulo: Cortez, 1990.

F. 2.6. Processo Seletivo

O processo seletivo será realizado no *campus* da instituição promotora, ou seja, na cidade de Itatiba. O candidato deverá fazer a inscrição no período de 01 a 25 de julho/2006, junto à instituição receptora e às associadas, que encaminharão a documentação à instituição promotora até 31 de julho/2006.

No ato da inscrição, o candidato deverá entregar:

- Cópia do boleto bancário devidamente autenticado;
- Cópia do Diploma ou certificado de conclusão do curso de graduação;
- Cópia do histórico escolar do curso de graduação;
- Cópia dos documentos pessoais (CPF, RG, Título de Eleitor, Certidão de Nascimento ou Casamento);
- Currículo do candidato;
- Duas fotos 3x4 recentes;
- Anteprojeto de pesquisa abordando os seguintes itens: (1) proposta de pesquisa; (2) justificativa; (3) bibliografia sumária. O anteprojeto deverá levar em conta as possibilidades de inserção nos campos de estudo de uma das linhas de pesquisa indicadas. As pesquisas desenvolvidas pelo corpo docente do programa promotor encontram-se no *site* da Universidade:

<http://educacao.saofrancisco.edu.br>.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 12/2006

A instituição receptora e as instituições associadas se comprometem a realizar a divulgação da Turma Minter, por meio de edital *online* e *folder* impresso.

O processo seletivo será constituído das seguintes fases:

Fase 1: Prova escrita e eliminatória – a ser realizada em 01 de agosto/2006, a partir da seguinte bibliografia:

Linha de pesquisa: Linguagem, discurso e práticas educativas

VYGOTSKY, L. S. Internalização das funções psicológicas superiores. In: *A formação social da mente*.

Tradução José Cipolla Neto et al. 4. ed. São Paulo : Martins Fontes, 1991.

BOURDIEU, P. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: NOGUEIRA, M. A. e CATANI, A. (orgs.). *Escritos de educação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

BRONCKART, J. Quadro e questionamento epistemológicos. In: *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo*. São Paulo: EDUC, 1999.

Linha de pesquisa: Matemática, cultura e práticas pedagógicas

CANDAU, Vera Maria (Org.). *Reinventar a escola*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

Linha de pesquisa: História, historiografia e idéias educacionais

STHEPHANOU, Maria, BASTOS, Maria Helena Camara (Orgs.). *Histórias e Memórias da Educação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. (volumes 1, 2 e 3)

Fase 2: Prova de Proficiência em Língua Inglesa ou Francesa – a ser realizada em 2/8/2006, no período da manhã, somente pelos candidatos aprovados na prova escrita. A prova de Proficiência é obrigatória, mas não eliminatória.

Fase 3. Entrevistas - a serem realizadas em 2/8/2006, no período da tarde.

Os candidatos aprovados terão seus orientadores indicados entre os docentes do programa, obedecendo aos seguintes critérios: linha e temática de pesquisa de interesse do candidato, manifesta no anteprojeto; disponibilidade do orientador em termos de número de orientandos; equidade entre as linhas de pesquisa na distribuição dos candidatos. A seleção final será decidida no Colegiado do Programa Promotor.

Os resultados serão divulgados em 4/8/2006 para efetivação das matrículas junto ao setor administrativo da instituição receptora.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 12/2006

F. 2.7. Programação dos alunos de iniciação científica, vinculados ao Projeto Minter

A expectativa é que grupos de pesquisa sejam constituídos na instituição receptora visando à consolidação de uma comunidade de pesquisadores locais. À medida que esses grupos se consolidarem haverá a inserção de bolsistas de iniciação científica, sob responsabilidade de orientação do coordenador operacional ou de outro docente qualificado da instituição, componente dos grupos de pesquisa.

Ficará a cargo da instituição receptora o processo seletivo de alunos da graduação para a composição das equipes locais de iniciação científica. Os critérios de seleção deverão atender àqueles estabelecidos pelo CNPq.

A UniFAE já tem experiência em programas de iniciação científica. Desde 1999 vem incentivando alunos e professores a pesquisarem sobre temas relacionados ao interesse institucional. À medida que a instituição incrementar novos cursos, as áreas de interesse da iniciação científica ampliarão.

O Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC) da UniFAE tem como objetivo estimular a participação de alunos de graduação em projetos de pesquisa coordenados e orientados por docentes da instituição. Segue os indicadores dos últimos três anos:

| Resultados | 2003 | 2004 | 2005 |
|--|------|------|------|
| Número de projetos apoiados | 17 | 14 | 16 |
| Alunos envolvidos | 17 | 14 | 16 |
| Professores orientadores | 8 | 8 | 16 |
| Projetos sobre a temática da responsabilidade social | 5 | 3 | 9 |

Esses dados revelam a cultura de pesquisa que vem se instalando na UniFAE e que se ampliará com a oferta da Turma Minter, incluindo pesquisas na área educacional.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 12/2006

G. ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO

G.1. Planejamento básico das atividades de orientação

As atividades de orientação serão estabelecidas de comum acordo entre o orientador e o orientando. Essas atividades terão uma carga predominantemente presencial, com quatro meses de estágio presencial na instituição promotora (mais detalhada no item j abaixo). Além das horas de orientação presencial, o mestrando poderá contar com a orientação *online* para envio de textos produzidos, solicitação de bibliografias, orientações mais pontuais, etc. Ao coordenador operacional caberá o acompanhamento do cronograma estabelecido previamente entre orientador-orientando, além do suporte administrativo para garantir o cumprimento de todas as fases.

No que diz respeito às orientações de Iniciação Científica, os orientadoras serão escolhidos dentre aqueles que compuserem os grupos locais de pesquisa.

H. Infra-estrutura de pesquisa

A instituição receptora – UniFAE conta com toda a infra-estrutura para a instalação da Turma Minter, conforme descrição abaixo.

H.1. Laboratórios de Pesquisa e Salas de Aula

Os alunos do MINTER contam com dez computadores (entre mais de 200 outros), tipo Pentium IV, com memória de 256 MB, com seus respectivos periféricos e uma impressora laser e duas impressoras jato de tinta. A Biblioteca do Centro Universitário Franciscano do Paraná dispõe ainda de 40 computadores em seus três laboratórios de pesquisa, além dos 195 computadores de seus próprios laboratórios, que estarão também à disposição deste programa de Mestrado.

O Mestrado possui local próprio para seu funcionamento, consistente de:

- Quatro salas de aula equipadas com microcomputador, projetor, tela de projeção, retroprojetor, TV e videocassete.
- Dois laboratórios de informática com acesso à Internet, disponíveis para professores e alunos do Mestrado.
- Uma sala de estudos de 50m² para os alunos, ligada à Internet e interligada com a biblioteca central.
- Uma sala para os professores.
- Uma sala para a assessoria administrativa.
- Um miniauditório com capacidade para 250 pessoas.
- Uma sala de vídeo-conferência
- Uma secretaria acadêmica própria com recursos e acesso à Internet.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 12/2006

Será também disponibilizado ao Mestrado todo o material de apoio para as atividades de ensino e pesquisa, destacando-se uma sala de aula preparada com recursos tecnológicos e pedagógicos de última geração; computador com programas atualizados, interligados ao sistema da agência *broadcast* (informações sobre o mercado financeiro e principais pólos econômicos do país) e acesso à Internet; televisor de 29 polegadas e outros equipamentos audiovisuais; quadro negro côncavo com iluminação própria; e mobiliário com desenho ergonômico.

H.2. Biblioteca

A Biblioteca Frei João Crisóstomo Arns, do Centro Universitário Franciscano do Paraná, foi criada em 1959, por ocasião da implantação do Curso de Economia na Instituição.

Atualmente ocupa um prédio próprio, anexo ao Centro num total de 1200 metros quadrados, distribuídos em: Setor de Empréstimo, Sala de Estudos, Sala de Livros antigos e Obras Raras, Acervo de Livros e Multimeios, Sala de Estudo Individual, Sala de Vídeo; Laboratório de Informática, Sala de Estudos e Sala de Estudos em Grupo; Setor de Periódicos, Sala de Estudos, Seção de Preparo Técnico e Laboratório de Informática.

A biblioteca reúne acervo com 24.536 títulos de livros (39.178 exemplares), 446 títulos de periódicos (13.341 exemplares, dos quais alguns são estrangeiros), 213 títulos de CD-ROM em 414 volumes, 698 fitas de vídeo (993 exemplares); bem como anais de eventos científicos especializados. As Áreas de Concentração do Acervo são: administração, economia, ciências contábeis, direito, ciências biológicas e engenharias. A biblioteca está ligada às redes ARIEL, COMUT, CCN E BIBLIODATA.

A busca bibliográfica e o preparo do acervo são feitos pelo software PERGAMUS. Para o desenvolvimento e operacionalização da pesquisa estão disponíveis ainda os softwares STATISTICA e SPHINX. A biblioteca possui 49 computadores com acesso à rede mundial de computadores para os alunos.

A biblioteca oferece aos usuários os seguintes serviços: consulta local, consulta on-line, consulta a bases de dados em CD-Rom e pela Internet, CCN (localização on-line de periódicos existentes em outras bibliotecas), Rede Pergamun (consulta as bases de dados das bibliotecas da rede), Comut e Ariel (cópias de artigos, teses, capítulos de livros de outras instituições), Empréstimo domiciliar, Empréstimo entre bibliotecas, Reserva de material (local e on-line), Normalização de trabalhos acadêmicos, Treinamento de usuários, Exposição de novas aquisições, Orientação nos laboratórios de Informática. Vale salientar que pelo sistema Pergamun é permitido a consulta on line de todo acervo, possibilitando ao usuário antecipar consultas e empréstimos pela Internet em qualquer lugar.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 12/2006

Faz parte da política de atualização do acervo a renovação anual de periódicos, para evitar interrupções, bem como a aquisição de 15 exemplares para a bibliografia básica e 10 para leitura complementar, conforme indicação dos docentes. Desta forma, a instituição receptora já está se mobilizando para aquisição da bibliografia básica, a partir das disciplinas a serem ofertadas, bem como daquela fornecida pelos professores para atendimento das necessidades dos mestrandos. Além dessa bibliografia básica está se providenciando a assinatura de alguns periódicos da área, como:

BOLEMA (Boletim de Educação Matemática). Rio Claro: Unesp.

Cadernos Cedes. Fac.Educação, Unicamp, Campinas, SP: Cedes.

Cadernos de Pesquisa. Revista da Fundação Carlos Chagas. São Paulo.

Educação e Sociedade. Fac.Educação Unicamp.Campinas, SP: Cedes.

Histoire de l'Éducation. Institut National de Recherche Pédagogique, INRP, Paris.

Historia de la Educación: Revista interuniversitaria. Ediciones Universidad de Salamanca.

Pró-Posição. Fac. Educação, Unicamp, Campinas, SP.

Revista Brasileira de Educação. Revista da Anped. Campinas, SP: Autores Associados.

Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasília, DF: INEP.

Revista Brasileira de História da Educação. Rio de Janeiro: SBHE

Zetetiké. Campinas, SP: Cempem/FE/Unicamp.

Destaca-se, ainda, que a ausência de outras fontes de consulta aos alunos da Turma Minter poderá ser suprida durante os meses que estes estarão no programa promotor, quando poderão consultar as bibliotecas locais.

Com o objetivo de explicitar as condições de infra-estrutura da instituição receptora, destaca-se que o Centro Universitário Franciscano do Paraná teve seus cursos de graduação avaliados nos últimos 7 anos e sempre obteve o conceito máximo com relação à sua infra-estrutura. As últimas avaliações 2002 a 2004 também foram unânimes quanto à nota máxima (CMB – Condições Muito Boas) referente à infra-estrutura.

Em 2002 foi avaliado institucionalmente para se tornar Centro Universitário (Código 6035, término da avaliação 22/11/2003) e também obteve o conceito máximo em infra-estrutura (CMB). Salientam-se alguns pontos referentes ao parecer favorável ao Centro Universitário:

“As instalações atualmente existentes estão plenamente adequadas, tanto para as atividades atuais quanto para a ampliação do número de cursos de modo satisfatório. (...) A biblioteca atual dispõe de todos os recursos necessários para o bom atendimento a docentes e discentes, tanto dos cursos de graduação quanto para os de pós-graduação. Seu acervo de livros e periódicos pode ser considerado plenamente satisfatório (...)

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 12/2006

Os laboratórios atendem, satisfatoriamente, às necessidades dos cursos atualmente existentes, encontrando-se bem equipados e atualizados. Existem também dois anfiteatros, com todos os recursos necessários, para a realização de eventos e conferências. As instalações físicas atuais estão plenamente adequadas tanto ao oferecimento dos cursos existentes, quanto para outros que venham a ser criados. Destaca-se, ainda, o fato de que a infra-estrutura atual permite, em curto espaço de tempo, ampliações de maior monta, sem substantivos investimentos adicionais. Além disso, a mantenedora dispõe de áreas e instalações alternativas (área urbana e periférica), capazes de reunir, em um único local, uma vasta gama de cursos e áreas de conhecimento, em condições satisfatória. (...).”

Em 2004, foi avaliado o curso de Ciências Econômicas (avaliação código 6035; Término da avaliação: 10/02/2004) e o curso de Ciências Contábeis (avaliação código 4888; Término da avaliação: 13/04/2004) e em ambos a nota referente à dimensão Instalações foi CMB.

Por fim, esclarece-se que a Instituição teve recomendado com conceito 3 o seu Mestrado Multidisciplinar em Organizações e Desenvolvimento e no quesito “infra-estrutura” obteve recomendação favorável, como segue:

“A infra-estrutura é adequada. O programa terá infra-estrutura e recursos humanos próprios contando com 7 salas de docentes. Os alunos terão sala equipada com 2 computadores. A biblioteca conta com 40 computadores ligados à internet”.

I. Financiamento da execução do projeto

O curso de mestrado interinstitucional em Educação será em parte custeado pela Associação Franciscana de Ensino Sr. Bom Jesus, mantenedora do Centro Universitário Franciscano do Paraná - UniFAE, conforme resolução aprovada pelo CONSEPE (Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão). As mensalidades dos mestrandos não serão suficientes para atender a todos os custos relativos ao corpo docente, projetos de pesquisa, traslado do corpo docente, infra-estrutura, incluindo biblioteca e despesas com aquisição de livros e periódicos, bem como estrutura de secretaria e de apoio ao curso. A AFESBJ irá manter e investir no curso, compreendendo este mestrado stricto sensu como importante para o desenvolvimento institucional do Centro Universitário Franciscano do Paraná e das Faculdades São Francisco, garantindo o funcionamento e fortalecimento do curso e dos grupos de pesquisa.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 12/2006

J. Cronograma de atividades

2º semestre de 2006:

Nesse primeiro semestre do curso, serão ofertadas as seguintes disciplinas:

- Seminários de Pesquisa. Esta disciplina visa discutir questões de metodologia de pesquisa de abordagem qualitativa.

Previsão de data de realização: 28/8 a 01/9/2006.

- Teoria e Metodologia da Pesquisa em História e História da Educação. Esta disciplina discute questões específicas da linha de história.

Previsão de data de realização: 2/10 a 6/10/2006.

- Perspectivas Históricas da Cultura Escrita

Previsão de data de realização: 6/11 a 10/11/2006.

Nesse semestre haverá a realização de um Seminário de Pesquisa conjunto entre os alunos regulares do Programa e os alunos da Turma Minter, a ser realizado no campus de Itatiba. Nessa oportunidade, com a participação dos docentes do programa e pesquisadores convidados haverá a discussão dos projetos que estão em andamento.

No que se refere à pesquisa, o mestrando deverá encerrar o semestre com o projeto delimitado e ter avançado nas revisões bibliográficas.

Nos meses de dezembro/2006 e fevereiro/2007 o mestrando cumprirá um estágio docente na instituição promotora, em tempo integral, com duração total de um mês. Esse período de estágio destina-se a: delimitação do projeto de pesquisa; participação em bancas de defesa de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos cursos de Pedagogia e Letras da USF; assistir a Exames de Qualificação e de Defesa do Programa; visita aos laboratórios de ensino e acervos da instituição promotora e/ou instituições da região.

1º semestre de 2007:

Nesse segundo semestre do curso, serão ofertadas as seguintes disciplinas:

- Cultura e Processo de Escolarização

Previsão de data de realização: 12/3 a 16/3/2007.

- A Formação Docente: Construtos e Contextos

Previsão de data de realização: 15/4 a 20/4/2007.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 12/2006

- História e Historiografia da Educação Brasileira

Previsão de data de realização: 14/5 a 18/5/2007.

No que se refere à pesquisa, nesse semestre o mestrando deverá avançar nos aportes teóricos e metodológicos da pesquisa e iniciar a pesquisa de campo e/ou bibliográfica/documental.

No mês de maio ocorre o Encontro de Pós-Graduação da Universidade São Francisco, no campus de Itatiba. Nesse encontro, os alunos da Turma Minter participarão com apresentação dos seus projetos de pesquisa. Prevê-se, ainda, a realização de um segundo seminário de pesquisa em conjunto com os alunos regulares, docentes permanentes do programa e pesquisador externo.

Além disso, ainda no mês de maio/2007, o aluno permanecerá 15 dias, em período integral, junto à instituição promotora, com o objetivo de participar de: encontros de orientações; visitas a acervos e laboratórios.

Cada orientando, em parceria com o seu orientador e aprovação dos dois coordenadores, estabelecerá um cronograma de atividades na instituição promotora de forma a cumprir, nesse primeiro ano de curso, uma carga total de 2 meses de estágio presencial.

No período de estágio na instituição promotora, o mestrando passará não apenas por atividades de orientação, mas também utilizará da biblioteca e dos centros de pesquisa da USF: Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa em História da Educação (CEDAPH) e Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação Matemática (NEPEM).

2º semestre de 2007:

Esse semestre é destinado aos avanços na pesquisa e preparação do texto para o Exame de Qualificação.

O aluno deverá obter a aprovação na Prova de Proficiência em língua estrangeira (Inglês ou Francês) até o final desse terceiro semestre do curso. Ele terá direito à realização de duas provas, caso necessário, além daquela do processo seletivo. Caso seja aprovado na prova do processo seletivo, terá os créditos convalidados. As provas serão realizadas no campus de Itatiba, juntamente com o processo dos alunos regulares do programa promotor, nos meses de março e agosto.

Só poderá ir para o Exame de Qualificação o mestrando que obtiver aprovação com nota mínima C (as menções são A, B e C; a D é reprobatória) nas disciplinas cursadas e aprovação na Prova de Proficiência. A reprovação em qualquer uma das disciplinas ou duas reprovações na Prova de Proficiência implica o desligamento automático da Turma Minter.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 12/2006

Tanto a banca do Exame de Qualificação quanto a de Defesa será composta por: o presidente da banca (o orientador); um docente externo ao Programa e um docente do Programa. Em caso de reprovação no Exame de Qualificação, o mestrando tem direito a mais uma chance. As bancas – tanto de Qualificação quanto de Defesa – acontecerão na instituição promotora.

Nesse semestre prevê-se a participação dos mestrandos num Seminário de Pesquisa a ser realizado na instituição receptora, contando com a participação – presencial ou via videoconferência – de docentes do programa promotor e pesquisadores locais para discussão das pesquisas em andamento.

Prevê-se também um período na instituição promotora para assistir aos exames de Qualificação e Defesa que ocorrem no mês de agosto.

Os mestrandos serão incentivados a participar de eventos que ocorrem na área, como a Anped, por exemplo, no segundo semestre, além dos eventos específicos das linhas de pesquisa.

A carga horária desses eventos entrará no cômputo das horas de estágio, sendo que as horas restantes para a totalização de um mês de estágio, serão distribuídas de acordo com o cronograma previamente fixado entre orientador e orientando, com a aprovação dos dois coordenadores.

1º semestre de 2008:

Esse semestre será destinado à elaboração do texto final para o Exame de Defesa. O texto final da Dissertação deverá ser entregue até o final de junho de 2008, para defesa na primeira semana de agosto. Após o Exame de Defesa, se aprovado, o mestrando terá um prazo de até 90 (noventa) dias para entrega do texto final, em 8 exemplares capa dura, de acordo com as normas do Programa Promotor.

Nos meses de fevereiro e março o mestrando deverá permanecer um período na instituição promotora, assistindo aos exames de Defesa que ocorrem nesses meses.

Nesse semestre ocorre o Encontro de Pós-Graduação da USF, no campus de Itatiba, no qual os mestrandos participarão com apresentação de trabalhos. As horas restantes serão cumpridas a partir de um cronograma previamente estabelecido entre orientador e orientando, com aprovação dos dois coordenadores.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 12/2006

Sintetizando o cumprimento dessa carga horária:

| Semestre | Atividades previstas |
|-----------------------|--|
| 2º semestre/06 | <ul style="list-style-type: none"> - Cursar 3 disciplinas; - Participar do I Seminário de Pesquisa na instituição promotora; - Permanência de um mês na instituição promotora para: delimitação do projeto de pesquisa; participação em bancas de defesa de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos cursos de Pedagogia e Letras da USF; participação em bancas de Exame de Qualificação e de Exame de Defesa do Programa; visita aos laboratórios de ensino e acervos da instituição promotora e/ou instituições da região; - Participação em pelo menos um evento da área. |
| 1º semestre/07 | <ul style="list-style-type: none"> - Cursar 3 disciplinas; - Participar do II Seminário de Pesquisa na instituição promotora; - Participar do Encontro de Pós-Graduação da USF; - Permanência de um mês na instituição promotora para: encontros de orientação; participação em bancas de Exame de Qualificação e de Exame de Defesa do Programa; visita aos centros de ensino e acervos da instituição promotora e/ou instituições da região; - Participação em pelo menos um evento da área; |

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 12/2006

| Semestre | Atividades previstas |
|----------------|---|
| 2º semestre/07 | <ul style="list-style-type: none"> - Participação no III Seminário de Pesquisa a ser realizado na instituição receptora; os docentes permanentes do programa participarão presencialmente ou por videoconferência; - Permanência de um mês na instituição promotora para: encontros de orientação; participação em bancas de Exame de Qualificação e de Exame de Defesa do Programa; consulta a bibliotecas e acervos; - Realização da prova de Proficiência em Língua estrangeira; - Participação em pelo menos um evento da área; - Realização do Exame de Qualificação. |
| 1º semestre/08 | <ul style="list-style-type: none"> - Participação no Encontro de Pós-Graduação da USF, no campus de Itatiba; - Participação em pelo menos um evento da área; - Permanência de um mês na instituição para: reuniões de orientação; participar de bancas de Exame de Qualificação e de defesa; finalização da dissertação; - Exame de Defesa da Dissertação. |